



PSICODINÂMICA DO TRABALHO NO CONTEXTO DAS ORGANIZAÇÕES MILITARES DO ESTADO DE RONDÔNIA NO PERÍODO DE PANDEMIA

Alan Rezende DAMACENO¹; Marcia Denise de Almeida MORAIS¹

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.
Autor correspondente: alanrdalan@gmail.com

A psicodinâmica do trabalho pode auxiliar na análise relativa à subjetividade dos sujeitos implicados na rotina do trabalho militar. Lotados em Porto Velho-RO, os sujeitos que atuam no Exército Brasileiro e Polícia Militar foram os participantes deste estudo que objetivou identificar queixas relacionadas ao trabalho e possíveis impactos psicossociais em decorrência da pandemia. Este estudo é classificado como uma pesquisa exploratória com abordagem quantitativa, buscou identificar as características do fenômeno da saúde mental no contexto das organizações militares em período de pandemia. A delimitação dos participantes seguiu como critério a experiência na vida militar, já que os militares de maior grau hierárquico e dos quadros efetivos (de carreira) podem oferecer dados mais confiáveis pertinentes ao estudo, tendo em vista uma maior tempo de atuação antes de depois da pandemia. Após o contato e à apresentação da carta ao superior, um formulário foi criado através da ferramenta Google Forms e utilizado como técnica de coleta de dados. Foram enviados formulários a todos os militares indicados; junto ao formulário, foi enviado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A coleta de dados foi realizada entre o período do mês de março de 2021 a maio de 2021, sendo coletadas 58 respostas dos militares. Os dados quantitativos foram analisados e os resultados apresentaram um índice de queixas ao fator de gestão e trabalho em N° 20 (36%) ; outros 21 (36,4%) apresentaram queixas relacionadas às condições de trabalho e 17 (27,6%) apresentaram dificuldades nas relações interpessoais. De acordo com relatos, as situações conflituosas surgem a partir da relação do sujeito com o modelo de gestão de trabalho, que diz respeito à rotina de trabalho, atividades, sobrecarga, regras e normas que conduzem o trabalho, algo que já existia, porém intensificou-se com a nova dinâmica que se deu a a partir



da pandemia da COVID19. Percebe-se que os militares passaram por dificuldades relacionadas à defasagem de equipamentos, falta de materiais apropriados e capacitação dos militares diante da pandemia, e vivenciaram as dificuldades nas relações interpessoais com os colegas de trabalho, no período da pandemia. A psicodinâmica do trabalho é de grande utilidade permite auxiliar na análise e estudo dos processos de trabalho para compreender as relações entre o trabalho e saúde mental. A partir dos levantamentos das questões discursivas, verificou-se fortes impactos da pandemia na dinâmica do trabalho militar, afetando a saúde física e mental de seus integrantes, havendo a necessidades de uma política institucional mais voltada para capacitação em situações para situação atípicas. Desse modo, ficou evidente que o Exército Brasileiro e a Política Militar, através dos participantes da pesquisa, proporcionou informações para direcionar compreensão sobre as características dos fenômenos relacionados ao trabalho dos militares em período da pandemia. Verificou-se que tais instituições necessitam repensar a gestão dos processos de trabalho, bem como as identificar outras características relacionadas ao trabalho que podem influenciar na saúde mental dos sujeitos e suas demandas psicológicas.

PALAVRAS-CHAVES: Psicodinamica do Trabalho. Trabalho. Pandemia.